

A EFICÁCIA CLÍNICA DA TERAPIA ENDODÔNTICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS.

Pedro Lucas dos Santos Serafim.

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro.

Email para contato: pedro.serafim@aluno.unifametro.edu.br

Milena Benevides Lavor Moreira.

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro.

Email: milena.moreira02@aluno.unifametro.edu.br

Antonia Eduarda Matos Almeida.

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro.

Email: antonia.almeida04@aluno.unifametro.edu.br

Francisco Yuri de Sousa Azevedo.

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro.

Email: francisco.azevedo04@aluno.unifametro.edu.br

Joana Darque Freitas Paula.

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro.

Email: joana.paula@aluno.unifametro.edu.br

Aline Oliveira Costa Benevides.

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro.

Email: aline.benevides@professor.unifametro.edu.br

Clarice Fernandes Eloy da Costa Cunha.

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro.

Email: clarice.cunha@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora.

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde.

Encontro Científico: XII Encontro de Iniciação à Pesquisa.

Introdução: A maioria dos pacientes oncológicos têm necessidades odontológicas significativas e requerem cuidados detalhados antes, durante e após a oncoterapia. O objetivo principal do tratamento odontológico para esses pacientes é manter a saúde bucal, minimizando ou eliminando o risco de infecções locais e sistêmicas,

além de monitorar possíveis sequelas decorrentes da terapia oncológica. Pacientes que passam por radioterapia podem enfrentar diversos efeitos colaterais orais, tanto a curto quanto a longo prazo, como a xerostomia, mucosite, cárie por radiação e a osteorradição, que é considerada a complicação mais grave do tratamento radioterápico em meio oral. A abordagem endodôntica, nessas circunstâncias, tem como objetivo minimizar o risco de infecção associado ao tratamento odontológico nesses pacientes, além de ser um dos tratamentos de escolha para evitar a osteorradição. **Objetivo:** A proposta do seguinte trabalho é analisar, aprofundar e discutir como a terapia endodôntica manifesta-se eficaz na manutenção da saúde oral de pacientes oncológicos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando-se os descritores “Endodontia”, “Oncologia” e “Osteorradição” e os termos correspondentes em inglês. Destacam-se trabalhos dos últimos cinco anos (2020-2024), que integra a temática relacionada à endodontia e a oncologia, sem considerar teses, monografias e dissertações. **Resultados e Discussão:** Detectou-se que, a partir dos artigos selecionados, devido a mudanças estruturais e fisiológicas, pacientes oncológicos irradiados tendem a apresentar complicações graves, como a mucosite e a osteorradição (ORN). Em situações com risco de ORN, o principal propósito do cirurgião-dentista é evitar procedimentos invasivos que possam expor ou traumatizar essas estruturas, uma vez que a capacidade de reparo tecidual dos pacientes está diminuída devido ao quadro patológico e ao tratamento oncológico imunossupressor ao qual foram submetidos. Uma abordagem preventiva que tem demonstrado resultados clínicos positivos na odontologia para prevenir a osteorradição dos maxilares é o tratamento endodôntico com material restaurador definitivo e sepultamento radicular, ao invés de exodontias. Essa técnica auxilia no controle de sintomatologias dolorosas e evita o trauma e a exposição óssea local, preservando a estrutura dental remanescente no osso alveolar subjacente e possibilitando, assim, uma reabilitação oral futura. **Considerações finais:** Conclui-se que, indubitavelmente, o tratamento odontológico em pacientes oncológicos necessita de um cuidado especial, e que a endodontia como tratamento adaptado ao risco, visa eliminar focos atuais e potenciais de infecção para evitar futuras extrações dentárias e reduzir o risco de

ORN em regiões irradiadas. A terapia endodôntica ainda possui o controle da sintomatologia dolorosa, concedem a preservação das estruturas moles adjacentes, das estruturas ósseas e dos dentes remanescentes, ao mesmo tempo em que minimizam o trauma local e as respostas inflamatórias pós-operatórias.

.Palavras-chave: Endodontia; Oncologia, Osteorradiationecrose.

Referências: ARAÚJO, Diogo Alves de; MARTINS, Victor da Mota; CARVALHO, Bruno Fontenele. Tratamento Endodôntico em Pacientes Submetidos a Radioterapia: Revisão de Literatura. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 7, p. e1010716127–e1010716127, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16127>>. Acesso em: 18 set. 2024.

CASTAGNOLA, Raffaella; MINCIACCHI, Irene; RUPE, Cosimo; *et al.* The Outcome of Primary Root Canal Treatment in Postirradiated Patients: A Case Series. **Journal of Endodontics**, v. 46, n. 4, p. 551–556, 2020.

MATTOS, Fabiane Pereira Santos de; MARCHIONNI, Antônio Márcio Teixeira. Endodontia e sepultamento radicular como tratamento conservador em paciente submetido à radioterapia: Relato de caso / Endodontics and burial root as a conservative treatment in undergone radiotherapy patient: Case report. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 114300–114314, 2021. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/40972>>. Acesso em: 18 set. 2024.

MIURA, Fernanda Ladico; CARDOSO, Eduardo Melo Franco Santiago; GUEDES, Cizelene do Carmo Faleiros Veloso. Cuidados durante o tratamento endodôntico no paciente oncológico. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e446101119789–e446101119789, 2021. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19789>>. Acesso em: 18 set. 2024.

OLIVEIRA, Thayse Gomes da Silva; AMORIM, Lucas Estrêla de; CERQUEIRA, Joana Dourado Martins; *et al.* Implicações endodônticas em pacientes oncológicos irradiados em cabeça e pescoço: uma revisão integrativa. **Research, Society and**



CONEXÃO UNIFAMETRO 2024

XX SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Development, v. 12, n. 2, p. e9712240011–e9712240011, 2023. Disponível em:
<<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40011>>. Acesso em: 18 set. 2024.